



Politécnico de Setúbal realizou workshop

Mais de 50 profissionais e entidades debatem turismo

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) promoveu, no Dia Mundial do Turismo (27 de Setembro), "Get Together – Workshop de Turismo na Península de Setúbal", que reuniu mais de 50 participantes, entre profissionais e representantes de entidades ligadas a várias áreas do sector turístico.

Este evento decorreu no âmbito do projecto IN2SET- Interface Colaborativo para o Desenvolvimento e Inovação da Península de Setúbal, que é coordenado pelo IPS e que através de uma rede de parceiros regionais, organizados em oito áreas temáticas, visa contribuir de forma consistente para o desenvolvimento sustentável da península de Setúbal, nas vertentes económica e social.

O trabalho desenvolvido pelo Grupo do Turismo já possibilitou identificar algumas "dificuldades, facilidades e constrangimentos na área do turismo assim como o que poderá fazer falta para dar um novo fôlego à actividade turística e contribuir para o seu desenvolvimento na Península

de Setúbal", disse Maria Clara Pereira, coordenadora do referido grupo e directora do Núcleo Promoção Turística da Entidade Regional de Turismo de Lisboa.

Para Filipe Cardoso, pró-presidente para a I&D, Inovação e Empreendedorismo e coordenador do IN2SET no IPS, este evento foi um grande passo para o projecto ao permitir "reunir um conjunto de entidades, entre associações, organizações e pessoas individuais em torno de objectivos comuns, relacionados com o desenvolvimento da Península de Setúbal", o que é também uma mais-valia para o IPS que desta forma contacta com "plataformas supraconcelhias, instituições, organizações e empresas do tecido económico, social e empresas e indústrias, aumentando a nossa vantagem competitiva".

Na opinião de José Fernando Gonçalves, assessor para o Turismo da Câmara Municipal de Setúbal, estas iniciativas "são extremamente importantes para colocar as pessoas a falar umas com as outras [...], juntar os vá-



TURISMO - Concelho de Setúbal é cada vez mais procurado por turistas

rios parceiros e para que se chegue a alguma conclusão prática", salientando ainda que "a troca de experiências vai dizer-nos o que poderá aparecer de novo", contribuindo assim para a evolução do sector turístico e para responder ao aumento da procura que se tem verificado na região.

Os participantes, organizados em grupos, reflectiram sobre a cooperação em torno de temas como a

atractividade do território da península atendendo à sua integração na Região Lisboa; as estratégias, produtos e serviços integrados que podem ser criados; os factores críticos para o sucesso da cooperação e as áreas de intervenção em cooperação.

Das conclusões e medidas apresentadas destacam-se a necessidade de melhorar a rede de transportes local e na ligação a Lisboa; de promover pro-

duto e experiências diferenciadoras e que envolvam os recursos naturais e marítimos da região; de incrementar uma marca para a região; de criar uma plataforma digital que reúna os diferentes operadores e actores da área do turismo; de aumentar a cooperação entre parceiros públicos e privados e de motivar a competição saudável com a regulamentação de diferentes actividades na região.